

# O QUEER DIZER DA PSICANÁLISE? PARADOXOS DA NORMALIZAÇÃO E DA SUBVERSÃO DO GÊNERO E DA SEXUALIDADE NA PSICANÁLISE LACANIANA

Allysson de Andrade Perez

## RESUMO

A psicanálise, em geral, e a psicanálise lacaniana, em particular, têm sido objeto de análises críticas, embora predominantemente teóricas, por parte de estudiosas/os feministas, do gênero e queer, quanto às suas implicações na (re)produção da heteronormatividade, segundo um viés normalizador e patologizante da sexuação e da sexualidade humanas. Através de pesquisa qualitativa, baseada em entrevistas aprofundadas - incluindo observações de campo suplementares - com psicanalistas lacanianas/os atuando na cidade de São Luís (MA), buscou-se compreender de que maneiras as atuações clínicas, as teorias e as atividades institucionais dessas/es analistas (re)produziam e/ou subvertiam o regime político heterocentrado. A perspectiva epistemológica em cujo marco se realizou a pesquisa bem como a construção e a análise do material implicou uma análise pós-estruturalista, interseccional e decolonial dos processos sociais de normalização no contexto pesquisado: os processos sociais estudados foram compreendidos no sentido da produção política (genealógica e discursiva) e diferrante de corpos norma-

lizados e abjetos, no interior de um continuum colonial e nos quais as configurações subjetivas se processam pela coimbricação de distintas ordens de poder. O trabalho pôde discernir um perfil geral dos sujeitos pesquisados a partir de uma ponderação interseccional de suas diferentes inserções sociais, assim como as operações de produção de um gênero binário, normalizado e suas diferenciações subjetivas e sociais nos sujeitos pesquisados, antes mesmo de suas implicações com a psicanálise.

Palavras-chave: Gênero. Psicanálise lacaniana. Heteronormatividade. Normalização social. Abjeção.

Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 500

Banca: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Mara Viveiros Vigoya (UNAL); Prof. Dr. Jackson Ronie Sá da Silva (UEMA); Profa. Dra. Carla Rodrigues (UFRJ); Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 01/03/2018 às 15hs, na sala de aula do PPGCSoc.

# NA PISTA DE NOSSOS MEDOS: (IN) SEGURANÇA VIÁRIA, MORTES E OS ASPECTOS NEGATIVOS DA SOCIABILIDADE CONFLITUOSA NO TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Anne Caroline Nava Lopes

## RESUMO

Esta Tese aborda a questão dos acidentes de trânsito com mortes no município de São Luís-MA, a partir das relações sociais tecidas entre indivíduos em situação de trânsito que são resultados de uma sociabilidade engendrada no conflito. Parte-se do entendimento de que os acidentes de trânsito com mortes constituem “epidemias” para as sociedades atuais. Retrata uma investigação sobre as mortes no trânsito, a partir da avaliação a respeito dos efeitos negativos da sociabilidade no trânsito, por meio das experiências dos familiares das vítimas. Essa dimensão destaca a existência de uma hierarquização do espaço social do trânsito, isto é, realidades de mortes entrelaçadas com a questão da desigualdade entre posições estratificadas da própria sociedade durante o conflito e estendendo-se à morte.

Concluimos para o que consideramos uma “luta de classes” no ambiente do trânsito, onde indivíduos de posicionamentos sociais e hierárquicos distintos mantêm viva a terrível disputa pelo espaço.

Palavras-chave: Trânsito. Acidentes de Trânsito. Mortes. Classes Sociais. Sociabilidade.

Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 226

Banca: Prof. Dr. José Odval Alcântara Júnior (Orientador/ UFMA); Profa. Dra. Débora Garreto Borges (UEMA); Profa. Dra. Fabíola de Oliveira Aguiar (UEMA); Prof. Dr. Jesus Pereira (UFMA/Imperatriz); Profa. Dra. Olena Kovtun (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 23/08/2018 às 16:30hs, na sala de aula do PPGCSoc.

# BOTA A CARA NO SOL QUERIDA: PROCESSOS SOCIAIS DE ABJEÇÃO E DESESTABILIZAÇÃO DOS LIMITES DAS "NORMALIDADES" SEXUAIS EM ALTERESCRITAS FICCIONAIS

Nilvanete Gomes de Lima

## RESUMO

Tomando a perspectiva derridiana de desconstrução, trabalhos pós-estruturalistas ou queer e a noção de etnografia como performance, estudo a produção de corpos "legítimos" e "abjetos" e a demarcação de fronteiras e de espaços de exclusão através de materiais etnográficos categorizados como alterescritas ficcionais. Dessa forma, coloco em um mesmo nível de análise dois romances, três autobiografias e discursos orais produzidos em vinte e oito entrevistas com jovens LGBTs universitários(as) e em um grupo focal. Questionando a ideia de ficção dos romances e a de "verdade" tanto nas autobiografias quanto nos discursos orais, busco compreender o contexto dos textos, escritos e falados, a partir do entendimento das condições de produção do discurso e das possibilidades de construção de novos contextos. Finalmente, passo a

considerar uma política de representação pós-estruturalista, sugerindo ao invés de pós-identidade o termo transidentidades, relacionando-o à noção de *différance* de Derrida, enfatizando movimentos de trânsito e de intersecções.

Palavras-chave: Desconstrução. Pós-estruturalismo. Abjeção. Transidentidades.

Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 291

Banca: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Carla Rodrigues (UFRJ); Prof. Dr. Jackson Ronie Sá da Silva (UEMA); Profa. Dra. Carolina Vasconcelos Pitanga (UEMA); Prof. Dr. Allysson de Andrade Perez (UNICEUMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 27/08/2018 às 9:00hs, na sala de videoconferência do NTI.

# ENTRE HISTÓRIAS E MEMÓRIAS: PRODUÇÕES DE GÊNERO EM NARRATIVAS DE MULHERES RESIDENTES NO ABRIGO SÃO VICENTE DE PAULO

# 24

Carla Maria Lobato Alves

## RESUMO

Esta Tese analisa experiências de seis mulheres na faixa etária dos 69 a 84 anos de idade que residem no Abrigo São Vicente de Paulo (ASVP), Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada em São Luís - MA. Através da articulação teórico-metodológica entre Memória e Histórias de Vida, analiso como processos de engendramento e de envelhecimento se combinam. Nesse sentido, as narrativas de Cristina, Teodora, Nara, Vera, Josefa e Celeste destacam experiências relevantes à produção discursiva e performativa do gênero e vivências que, em geral, não são realçadas ou não se enquadram nas imagens construídas por discursos científicos e institucionais a respeito do “envelhecimento bem sucedido” (DEBERT, 2004). Mostram, sobretudo, que

o processo de envelhecimento é distinto e está relacionado aos marcadores sociais da diferença como classe social, raça, etnia, gênero, geração, regionalidade, territorialidade e etc.

Palavras-chave: Mulheres. Experiências. Memória. Produção de Gênero. Histórias de Vida. Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 192

Banca: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Carolina Vasconcelos Pitanga (UEMA); Profa. Dra. Juciana Sampaio (IFMA); Profa. Dra. Marcia Manir Miguel Feitosa (UFMA); Prof. Dr. José Odval Alcântara Júnior (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 29/08/2018 às 15hs, na sala de multimídia do CCH.

# DISPUTAS FACCIÓNAIS E CONSTRUÇÕES DE "ISMOS": INSCRIÇÕES POLÍTICO-JORNALÍSTICAS NO MARANHÃO (1930-1960)

# 25

Ariel Tavares Pereira

## RESUMO

A presente tese examina, em dois momentos históricos (décadas de 1930 e 1960), disputas faccionais e categorizações relativas às lutas políticas no Maranhão. O foco privilegiado recaiu sobre uma gama de agentes atuantes nos principais jornais do estado, examinando as inscrições familiares, políticas e culturais que os autorizam a intervir nos processos de concorrência eleitoral como competidores e/ou intérpretes, bem como sobre um corpus discursivo composto por textos publicados nesses veículos. Partindo da agenda de pesquisas do LEEPOC, foram analisadas modalidades de etiquetagens políticas, na formas de "ismos", que funcionam como critérios de localização dos protagonistas nos embates políticos nas décadas consideradas e seus (re)alinhamentos. Procurou-se, então, de um lado, caracterizar origens sociais, disposições, percursos escolares, inserções cul-

turais e políticas, atividades profissionais, os recursos acumulados e/ou herdados dos agentes, e, de outro, objetivar suas tomadas de posição sobre a política, notadamente as classificações construídas dos "grupos políticos" e das suas lideranças.

Palavras-Chave: Disputas faccionais. Etiquetagens políticas. Elites. Intelectuais. Jornais.

Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 340

Banca: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Alexandre Almeida Barbalho (UFC); Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi (UFMA/Pinheiro); Prof. Dr. Wheriston Silva Neris (UFMA/Bacabal); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 04/09/2018 às 14:30hs, na sala de aula do Prédio Sérgio Ferretti.

# ENTRE A POLÍTICA E A RELIGIÃO: OS PADRES DEPUTADOS NA FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL BRASILEIRO

# 26

Joelma dos Santos da Silva

## RESUMO

Análise das relações estabelecidas entre religião e política no Império brasileiro, a partir da participação de clérigos no processo de construção das bases legais do Estado. Considerou-se a ação de padres deputados no Poder Legislativo durante a Assembleia Geral Constituinte de 1823 e a 1ª Legislatura do Império (1826-1829), em importantes disputas e debates que perpassaram a problemática da distribuição de poder entre centro e periferia, Executivo e Legislativo, e limites entre poder temporal e poder espiritual. A partir dessas questões são apresentadas as propriedades sociais dos agentes envolvidos, vinculações regionais, partidárias, familiares e religiosas, e de que forma estes elementos resultaram em diferentes tomadas de posição e dinâmicas de enfrentamento. Destacam-se tam-

bém as consequências dessas disputas parlamentares nos efeitos de fronteira, jurisdição, misturas de lógicas e autonomização, e como estas se alteram ao longo do período, alterando também as relações entre Igreja e Estado em seus processos de institucionalização.

Palavras-chave: Padres deputados. Igreja. Estado. Império.

Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 234

Banca: Prof. Dr. Lyndon de Araújo Santos (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Yuri Pereira Costa (UEMA); Regina Martins de Faria (UFMA); Prof. Dr. Luiz Alberto Couceiro (UFMA); Profa. Dra. Elizabeth Beserra Coelho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 20/09/2018 às 17:00hs, na sala de multimídia do CCH.

# NÃO ENTRA ERRADO, TÁ IRAQUE TÁ O TERROR: DESLOCAMENTO HABITACIONAL E SOCIABILIDADE VIOLENTA EM UM BAIRRO DE SÃO LUÍS

# 27

Isanda Maria Falcão Canjão

## RESUMO

A presente tese é resultado de pesquisa realizada junto a um grupo de pessoas deslocadas de palafitas para apartamentos - residentes em um conjunto habitacional de São Luís. O projeto de deslocamento, promovido pelo Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal (PAC), foi embasado em fundamentações predominantemente técnicas: desconsiderou-se modos de vida, a visão de mundo e a reciprocidade historicamente constituída entre os moradores, por exemplo. A partir do trabalho de campo, e do convívio com moradores, identificou-se um denso processo de sociabilidade violenta que foi aumentando à medida que o tráfico de drogas se expandiu na região. Some-se a isso a ação policial caracterizada por forte sujeição criminal. Além disso, os moradores têm ressaltado

ser vítimas de preconceitos e estigmas por parte da sociedade englobante, em virtude de conflitos que ocorrem nas mediações do condomínio. Todos esses mecanismos são conjugados com a criminalização da pobreza.

Palavras-chave: Deslocamento. Sociabilidade Violenta. Sujeição criminal. Tráfico de Drogas.

Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 204

Banca: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Karina Biondi (UEMA); Profa. Dra. Valdira Barros (UES); Profa. Dra. Viviane Vazzi Pedro (UFMA); Profa. Dra. Elizabeth Beserra Coelho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 25/09/2018 às 14:30hs, na Sala de Multimídia do CCH.

# OS ESTRANGEIROS E SUAS HISTÓRIAS NO CAMINHO DOS KINJA

# 28

Rodrigo Theophilo Folhes

## RESUMO

Este trabalho redimensiona a etno-história do povo indígena Kinja (Waimiri-Atroari), habitantes das cabeceiras da margem esquerda do baixo rio Negro e as cabeceiras do alto rio Abonari. Muito do que se escreveu sobre eles, a partir dos anos 1970, pautou-se em apresentar o colapso de seu sistema social provocado pelo choque com as frentes de expansão do Estado, que avançavam vertiginosamente na Amazônia. Através da etnografia das descrições de cronistas, naturalistas, indigenistas e antropólogos, busco refletir sobre a construção de alteridades marcada por processos culturais, políticos, econômicos. A tese do antropólogo Stephen Baines conduziu-me a discutir a história dos contatos pretéritos dos Kinja com os agentes da civilização para melhor situar historicamente e entender sociologicamente o par subordinação/dominação

que orienta as análises deste antropólogo. A partir de novos contextos e desafios colocados à prática antropológica, procuro ir além do enquadramento das perdas, qual seja, da aniquilação dos “Waimiri-Atroari”.

Palavras-chave: Etnografia. Etnologia indígena. Kinja.

Ano de defesa: 2018

Número de páginas: 240

Banca: Profa. Dra. Elizabeth Beserra Coelho (Orientadora/UFMA); Prof. Dr. Frederico Barbosa de Oliveira (UEMA); Prof. Dr. Luiz Prof. Dr. Alberto Couceiro (UFMA); Profa. Dra. Rejane Valvano Correa da Silva (UFMA); Prof. Dr. Adalberto Luiz Rizzo de Oliveira (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 24/09/2018 às 08:30hs, na sala de vídeo conferência/NTI/UFMA.